

Na pandemia, perda de renda entre os 50% mais pobres foi o triplo da verificada entre os 10% mais ricos

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Os brasileiros mais pobres foram os primeiros a sentir os efeitos da crise sanitária na economia. Entre o último trimestre de 2019 e o segundo de 2021, a renda média mensal do grupo encolheu 21,5%. A crise também aumentou a distância entre as classes sociais, visto que entre os 10% mais ricos a queda salarial foi de 7,16% no mesmo período.

As conclusões são de uma pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas com base em dados do IBGE, que considera pobres as pessoas que ganham cerca de 261 reais. A FGV constatou que, com a suspensão do auxílio emergencial no início de 2021, o número de brasileiros abaixo da linha da pobreza saltou para 34,3 milhões. Com a posterior renovação do auxílio com novos valores, a quantidade de pobres ficou em 27,7 milhões.

Veja mais no =igualdades desta semana, que esmiúça os últimos dados da perda de renda do brasileiro.